

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE CAPRINO PRODUZIDO NO IFBAIANO CÂMPUS SANTA INÊS ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DA MASTITE

Luis A. C. Santos<sup>1</sup>; Iracema C. Oliveira<sup>2</sup>; Alfredo L. S. Silva<sup>3</sup>; Fred S. Julião<sup>4</sup>

1. Estudante do Curso de Bacharelado em Zootecnia – IFBAIANO Câmpus Santa Inês; \*zoo.luisafonso16@gmail.com
2. Estudante do Curso Técnico em Alimentos – IFBAIANO Câmpus Santa Inês;
3. Estudante do Curso Técnico em Zootecnia – IFBAIANO Câmpus Santa Inês;
4. Prof. Dr./Orientador - IFBAIANO Câmpus Santa Inês

Palavras Chave: qualidade, mastite, leite.

## Introdução

O agronegócio do leite e seus derivados no Brasil desempenham um papel relevante no suprimento de alimentos, e na geração de emprego e renda para a população. Para cada dólar de aumento na produção no sistema agroindustrial do leite, há acréscimo de, aproximadamente, cinco dólares no Produto Interno Bruto (PIB), o que coloca o agronegócio do leite à frente de setores importantes como o da siderurgia e o da indústria têxtil (RANGEL, 2010). No entanto, um dos entraves na atividade leiteira é a mastite. Trata-se de uma reação inflamatória da glândula mamária, caracterizada por alterações físico-químicas do leite. Essas alterações ocorrem devido ao aumento das células somáticas no leite e alterações patológicas na glândula mamária, penetração através do canal do teto, causando assim comprometimento na qualidade do leite, diminuindo a produção de leite nos animais, custo do tratamento alto, aumentando o descarte involuntário de cabras no rebanho. Apesar de existir dois tipos de mastite: a clínica, onde as manifestações são evidentes tais como: alteração na secreção do leite; coagulação com frequência; mudanças na coloração do leite; anormalidade no tecido do úbere; edemas; etc. Na subclínica, por sua vez não apresenta sinais aparentes, ou seja, não são perceptíveis por inspeção visual. Gerando limitação na exploração econômica. Diante do problema encontrado para a obtenção de um produto lácteo de qualidade, é necessário que se instale técnicas que se adequem às regras básicas de obtenção do leite e a respectiva produção dos seus derivados, regras estas que muitas das vezes não cumpridas devido a falta de programas de investimentos em treinamentos e capacitações. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade do leite caprino produzido no IF Baiano *Campus* Santa Inês.

## Resultados e Discussão

Diante, da necessidade de se implantar um sistema de melhoramento da qualidade do leite caprino do IF BAIANO Câmpus Santa Inês, foi proposto à realização de acompanhamento de ordenha das cabras lactantes com intervalos de 15 dias. Nesse intervalo se realizavam o teste de caneca de fundo escuro e CMT (California Mastitis Test). Os resultados demonstraram que os animais não apresentavam leite com alteração visível ou qualquer outra espécie, sendo assim negativo para mastite clínica. Já para o CMT foi diagnosticada índices de mastite subclínica, ou seja, positivo com 2 e 3 cruzes. 1 cruz foi diagnosticada, mas não considerada mastite pela grande quantidade de Células Somáticas encontradas no leite

caprino. Possivelmente um dos fatores que evidencia a mastite subclínica diagnosticada nessas cabras está relacionado com a falta de assepsia durante a ordenha. Essa falta de assepsia permite que as bactérias, fungos, algas e vírus patogênicos - penetrem nas tetas atinjam a glândula mamária, que por sua vez produzem toxinas ou enzimas que atraem as células de defesa do organismo. A introdução de técnicas simples é capaz de gerar benefícios e resultados positivos, pela sua facilidade de execução, além claro da melhoria a qualidade do produto final.

Figura 1. Análise do leite de cabra e interpretação

Resultado do CMT	Contagem de células somáticas (células/mL)	Interpretação
Negativo	0 a 480.000	Normal
Traços	0 a 640.000	Normal
1+	240.000 a 1.440.000	Normal
2+	1.080.000 a 5.850.000	Mastite
3+	Acima de 10.000.000	Mastite

Fonte: Smith MC; Sherman DM, 1994

## Conclusões

Tais resultados demonstraram a grande importância de se implantar no setor de caprinocultura a prática rotineira de análise do leite antes das cabras serem ordenhadas. Para garantir que o leite que é destinado para o consumo no próprio Instituto e beneficiado seja um produto de qualidade livre de quaisquer agentes patogênicos. Com a implantação de um programa de controle de mastite busca-se, a adequação do manejo de ordenha (pré e pós-dipping); a correta manutenção e uso do equipamento de ordenha, tratamento precoce das mastites e descarte e/ou segregação das cabras com mastite crônica.

## Agradecimentos

A Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação e ao *Campus* Santa Inês do Instituto Federal Baiano, pela oportunidade de realização do trabalho e pelo apoio financeiro através do Programa de Iniciação Científica.

## Referências

RANGEL, M.C. Desenvolvimento Regional Sustentável: bovinocultura de leite. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 2010.